

# Mídia, memória e poder na Feira do Livro de Porto Alegre

Lucas Becker Delwing<sup>1</sup> Luiz Alberto Grijó<sup>2</sup>

Esse trabalho procura analisar, numa perspectiva de média duração, a Feira do Livro de Porto Alegre desde sua fundação em 1955 até 2004, momento no qual alguns livros comemorativos são lançados. Entende-se que a Feira, para além de um evento de entretenimento e incentivo cultural já clássico da região, é um espaço de afirmação e consolidação de poder e influência dos autores, para os quais é atribuída a alcunha de grandes nomes da literatura regional.

Para fins de análise, foi desenvolvida uma tabela sistematizando, ano por ano, informações como: patrono, orador, os livros mais vendidos e etc. Como fontes foram utilizados livros comemorativos da Feira do Livro que, por sua vez, visam justamente consolidar uma memória engrandecedora dos “homens por trás da Feira”, em especial dos pioneiros.

Como resultado parcial, foi possível notar que, num primeiro momento, os autores consagrados estavam, de modo geral, ligados à Companhia Jornalística Caldas Junior, uma das principais divulgadoras do evento. Com a crise dessa companhia nos anos 80, instaura-se um novo cenário no ambiente midiático gaúcho e o Grupo RBS disputaria o espaço que uma vez havia sido da Caldas Junior, tendo obtido sucesso por volta do final dos anos 90

Feira	Patrono	Orador	Mais Vendidos	Organizadores/Patrocinadores	“Mídia”	Outras Informações
1968	Francisco Antônio Caldas Jr. (1868-1913), primeiro jornalista patrono, sergipano que veio para Porto Alegre em 1872, fundou o Correio do Povo. Era uma homenagem a ele e a seu filho Breno Caldas	Ruy Cirne Lima (1908-1984), professor de direito na UFRGS, que então desfrutava grande prestígio político e profissional. Amigo íntimo de Breno Caldas. Foi secretário da Fazenda no governo de Ildo Meneghetti e	Meu pé de laranja lima de José Mauro de Vasconcelos		Aproveitou-se o momento para relançar a obra poética de Francisco Caldas Junior, “mas, na verdade, o Patrono que se queria era mais o Correio do Povo mesmo que seu fundador” “Pra comemorar a	Primeiro Festival Universitário da Faculdade de Arquitetura Maio de 1968 AI-5 57 Barracas, vendas baixas



<sup>1</sup> Graduando de Licenciatura em História, UFRGS.

<sup>2</sup> Professor Associado da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), desde 1993. Atua no Departamento de História (DH) em disciplinas de História do Brasil e de História e Mídia; no Programa de Pós-Graduação em História (PPGH) como membro permanente vinculado à linha de pesquisa Relações de Poder Político-Institucionais; e no Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em História (Prof-História).